

Marchezan deseja cooperação do MDB

O futuro líder do governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan (RS), disse estar convencido de que o gesto de estender as mãos do General Figueiredo representa o desejo de que a oposição coopere no exame dos grandes problemas nacionais. Ele acha, também, que os líderes da oposição poderão ter informações prévias sobre as grandes decisões e suas condicionantes, a exemplo do que ocorre em outras nações.

Como líder da Arena na Câmara, o deputado Marchezan espera ter um diálogo permanente e franco com a oposição, "que não pode ser considerada como inimiga, mas como adversário cuja opinião deve ser ouvida". Neste clima de entendimento, lhe parece normal, por exemplo, que o Governo convide representantes da oposição para discutir em conjunto o seu esquema de combate à inflação, que é uma luta a ser travada por todo o país.

O deputado Nelson Marchezan pretende começar, de forma efetiva, a cumprir sua missão de líder da Arena na Câmara: assim que teve seu nome divulgado oficialmente no último dia 29 ele telefonou para o atual líder do Governo na Câmara, deputado José Bonifácio (Arena-MG), para comunicar-lhe o fato. Pretende visitar José Bonifácio, para uma troca de idéias sobre a liderança.

Estuda o deputado Marchezan uma fórmula de começar a ouvir a bancada antes mesmo das reuniões preparatórias para escolha da mesa da Câmara, em fins de janeiro. Durante todo o mês de janeiro ele fará um levantamento informal das posições e reivindicações políticas dos deputados arenistas porque entende que, como líder, terá não apenas que possuir a confiança pessoal do futuro Presidente da República, General Figueiredo, como expressar o ponto de vista da própria bancada.

PERSONALIDADE

Para entender o gesto do General Figueiredo, reafirmando

que continua de mãos estendidas à oposição, é preciso, para Nelson Marchezan, conhecer-se a personalidade do futuro Presidente da República. O General Figueiredo, a seu ver, é um homem altamente qualificado para o cargo, de espírito aberto e deseja que todos se empenhem no desenvolvimento nacional.

"Logicamente — observa Marchezan — não há porque excluir a oposição, cuja voz deve ser ouvida. Não significa, a meu ver, que o MDB venha a participar do governo, mas que opine e colabore no exame dos grandes problemas nacionais. Por que não ouvir alguns representantes da oposição sobre, por exemplo, o plano de combate à inflação? Em outras nações, os líderes da oposição são informados previamente de algumas decisões e seus condicionantes, tendo em vista o interesse nacional. Por que isto não pode ocorrer aqui? Tenho a impressão de que ocorrerá".

Acha o deputado que o MDB poderá até participar da decisão do futuro governo sobre a concessão ou não de anistia e que esta colaboração acabará sendo muito útil. Ele recebe que possa haver na oposição alguns setores que não compreendam a importância desse momento político e que se oponham ao entendimento.

O desdobramento do gesto do General Figueiredo, de estender as mãos à oposição e de repeti-lo publicamente, vai depender, portanto, em grande parte do comportamento do MDB. O futuro governo, segundo o futuro líder, está disposto ao diálogo mas é preciso que a oposição saiba como agir.

Como líder da Câmara, ele tem instruções do General Figueiredo para manter um clima de bom entendimento com a oposição, a exemplo do que já fazia anteriormente. Como parlamentar e Secretário-Geral da Arena ele continuará a manter o diálogo, em torno de idéias gerais, sem que isto represente interferência na área de ação de qualquer outro político.

Embora fiscalização, persistem os desmatamentos clandestinos

Os desmatamentos indiscriminados e clandestinos ainda continuam, numa forma de agressão às últimas reservas florestais existentes no Paraná. A Delegacia de Meio Ambiente, a quem cabe a tarefa de comandar os processos em nome do Poder Público, diz que prosseguirá na ação proibitiva, enquadrando os infratores com penalidades pecuniárias e prisionais.

Não só a Serra do Mar tem sido objetivo das serrarias e exploradores, mas também reservas tais como as do Sudoeste, onde segundo se pode constatar, a ação predatória vem sendo mais intensa. Se continuar assim, não é de se admirar que a previsão de geólogos como Reinhard Maack,

seja concretizada logo, transformando-se o Paraná num verdadeiro deserto.

CAMINHÕES

Por diversas vezes foi denunciada essa ação grave contra as florestas locais, levando-se como principal elemento de prova fotografias de caminhões de madeira que sobem e descem a Serra do Mar, bem como de serrarias embrenhadas na mata. Os reflorestamentos são também culpados pela atitude irracional, pois cortam-se e queima-se em nome de projetos que só piorarão a situação da economia madeireira.

As denúncias que o Instituto de Terras e Cartografia e a própria Delegacia do Meio Ambiente recebem constantemente, são fatores decisivos no trabalho que visa coibir os abusos. De acordo com a idéia do Delegado Pedro Gentil Andreoli que acaba de entrar em férias e segundo a opinião do substituto Genésio Pontoglio, os infratores serão punidos devidamente, até que haja uma consciência que beneficie a preservação florestal.

PODE CORTAR

Esclareceu o delegado substituto que ainda há muito o que cortar, embora nessa atividade se esteja prejudicando áreas que não são autorizadas. É o corte clandestino de madeiras, uma das atitudes que considera mais grave e que está sendo punido com pesados processos, para que o mau exemplo não se perpetue.

Conforme lembra o Delegado Genésio o corte de madeira e derrubada consequentemente, só pode ser feito de acordo com o que estabelece o Código Florestal Brasileiro. Não pode ser feito no topo de morro, nas encostas acima de 25 graus (até 45 graus com autorização e em casos excepcionais); nas margens de rios, nas nascentes de águas e resguardando-se 20% da área total de verde.

Por quê existem gêmeos?

Fala-se em gravidez gemelar quando ocorre o desenvolvimento de duas ou mais crianças numa mesma época no mesmo corpo materno. Cada uma destas crianças é um gêmeo. A incidência de gêmeos varia bastante de um país para outro. Assim é que enquanto é relativamente rara no Japão, é bastante freqüente na Finlândia. No caso de gravidez de uma só criança, o óvulo, que é produzido e liberado pelo ovário da mulher, é fecundado na trompa pelo espermatozoide do homem; o óvulo fecundado chama-se ovo. Este ovo vai se fixar no útero e aí vai crescer. Quando existe mais de uma criança o proces-

so de formação dos gêmeos pode ser de dois tipos. Podemos dividir os gêmeos em:

- 1) gêmeos fraternos;
- 2) gêmeos verdadeiros.

Os gêmeos fraternos originam-se pela fecundação de dois óvulos por dois espermatozoides. Ocorrem portanto como que duas gestações distintas, embora as crianças nasçam na mesma época. Estas crianças podem ou não ser do mesmo sexo e se parecem apenas como dois irmãos, isto é, não são uma cópia uma da outra.

Por outro lado, os gêmeos verdadeiros originam-se de apenas um óvulo e de apenas um espermatozoide. Acontece que após a fecundação

e ainda numa fase inicial da gravidez, o ovo se divide e cada uma das partes resultantes dará um gêmeo. Pelo fato de se originarem do mesmo óvulo e do mesmo espermatozoide, eles são sempre do mesmo sexo e apresentam as mesmas características físicas. Cada um dos gêmeos verdadeiros parece uma duplicata do outro. Além disso, eles têm os mesmos grupos sanguíneos e apresentam as mesmas tendências patológicas.

a) Dr. Rosires Pereira de Andrade

Campo Largo, 04/1/79.

Próximo artigo:
A CESARIANA E O FORCIPE

INAMPS alerta sobre internamento

Nos casos de falta de leitos nos quartos coletivos ou enfermarias, o hospital deve internar o beneficiário em quartos individuais ou apartamentos até que estejam desocupados leitos nas enfermarias, sem cobrar qualquer taxa adicional do segurado. O alerta é feito pelo INAMPS aos seus beneficiários tendo em vista reclamações feitas de que alguns hospitais estariam alegando inexistência de leito dentro do número oferecido ao Instituto.

A respeito da questão de internamento, o INAMPS presta ainda alguns esclarecimentos sobre as modalidades existentes objetivando esclarecer dúvidas por parte de seus beneficiários e que por certas ocasiões implicam em problemas de ordem administrativa.

O P Ç A O

Em caso de internamento, os beneficiários fazem jus a quartos coletivos, tendo esta sistemática a finalidade de padronizar as acomodações para todos aqueles que se utilizam dos serviços médico-hospitalares do órgão. Caso o beneficiário, ao internar-se num hospital contratado pela instituição, deseje ocupar acomodações superiores àquelas oferecidas pelo INAMPS, ou seja, ocupar quartos individuais ou apartamentos ao invés de leitos nas enfermarias, pode optar por estas acomodações responsabilizando-se pelo pagamento das diferenças entre o valor pago pelo Instituto e a diária cobrada pelo hospital dos clientes particulares, além da complementação dos honorários do médico que assisti-lo diretamente.

O pagamento dos honorários médicos, segundo as informações prestadas pelo INAMPS, é feito de acordo com as tabelas pré-estabelecidas, não podendo, a complementação devida ao médico, exceder a 100% do valor constante nas tabelas do Instituto, o qual é diferente para cada tipo de atendimento. São excluídos do pagamento extra os demais profissionais ligados a serviços auxiliares, de anestesiologia e serviços complementares de diagnóstico e tratamento.

EM 1978, CUSTO DE VIDA SUBIU 43,29%

Durante o ano de 1978 o custo de vida em Curitiba subiu 43,29% segundo os cálculos preparados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Durante o mês de dezembro a variação chegou a 2,30%, sem grandes surpresas a não ser para o setor de alimentação que subiu mais 3,27% e, elevou o acumulado do ano para 59,75% — um recorde durante os últimos anos.

Além da alimentação que subiu praticamente 60%, o IPARDES mostrou que os Serviços Públicos, com variação de 49,99% durante o ano de 1978 foi o segundo item com maior variação, sendo seguido pelo aumento dos aluguéis, que chegou a 40,08%.

Ao final do ano ficou bastante acentuada a diferença entre o item alimentação que compreende setores do abastecimento em geral, com artigos mais em bruto e, alimentação fora de casa, que compreende produtos preparados em bares, restaurantes e lanchonetes. Enquanto a alimentação subiu 59,75% a alimentação fora de casa, com preços controlados e tabelados, subiu apenas 25,01%, resultando numa defasagem que fatalmente levou a piorar a qualidade dos serviços e alimentos servidos nestes estabelecimentos.

"Fundação Milton Campos" vai fazer diagnóstico da eleição

A Fundação "Milton Campos" com sede no Congresso Nacional em Brasília vai realizar um amplo e aprofundado estudo sobre as eleições de 1978, com o objetivo de analisar, em várias dimensões, os seus resultados. Para a realização desse projeto foi convidado no Paraná o jurista internacional e conhecido especialista em ciência política, prof. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho.

Visando os textos finais, caberá ao professor Oliveira Franco, apreciar nas eleições de '78:

- as tendências manifestadas, razões que as teriam determinado, conseqüências políticas e sociais previsíveis;
- a situação dos partidos, antes e depois das eleições;
- o processo eleitoral e suas distorções locais;
- o comportamento da imprensa local em face dos candidatos;
- a influência do poder econômico;
- previsão de resultados com a aplicação do voto distrital, e se
- houve renovação de lideranças.

Para os efeitos de publicação, os ensaios que terão ambiência nacional pela participação de vários especialistas, deverão ser entregues até o final de fevereiro.

O convite ao professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho partiu do Deputado Rogério Rego, Presidente da Fundação Milton Campos.

ESTUDOS FEITOS

O prof. Manoel de Oliveira Franco analisou profundamente as eleições de 74 e 76, realizando um sério diagnóstico que foi considerado um dos mais bons elaborados do País. Agora ele faz os seus estudos visando analisar a eleição de 78 que foi uma das mais complexas e controversas de todos os tempos.